



Análise do Desenvolvimento do Programa Educacional de Resistência as Drogas pela Polícia Militar na Cidade de Currais Novos do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil

Adaildo Benedito dos Santos, adaildocn@hotmail.com¹

Todo e qualquer programa de prevenção deve passar por constantes avaliações para que sejam melhorados. ZILA SANCHEZ

RESUMO

O Presente artigo, trata-se de avaliação da pesquisa realizada no município de Currais Novos, no primeiro semestre de 2019, com a finalidade de qualificar o desempenho do Programa Educacional de Resistências as Drogas - PROERD, Política Pública de prevenção ao Uso de Drogas desenvolvido por policiais militares, em escolas municipais, estaduais, filantrópicas e particulares. O artigo traz um contexto da prevenção no cenário internacional e nacional e a historiografia da evolução curricular do programa. Ao final, há uma análise de currículo atual e de alguns resultados qualitativos da pesquisa.

Palavras chaves: Prevenção, currículo, avaliação, resultados.

ABSTRACT

This article deals with the evaluation of the research carried out in the city of Currais Novos, in the first semester of 2019, with the purpose of qualifying the performance of the Drug Resistance Education Program - PROERD, a public drug prevention policy developed by military police in municipal, state, philanthropic and private schools. The article brings a context of prevention in the international and national scenario and the historiography of the curriculum evolution of the program. At the end, there is an analysis of the current curriculum and some qualitative research results.

Keywords: Prevention, curriculum, evaluation, results.

2. OBJETIVOS

Apresentar a análise da evolução curricular e os resultados da pesquisa do Programa Educacional de Resistências as Drogas e sua influência no comportamento, nas escolhas e nas tomadas de decisões de alunos e dos ex-alunos participantes do curso na cidade de Currais

¹Graduado em Serviço Social e Pedagogia; Especialista em Educação em Direitos Humanos e Elaboração de Material para Cursos a Distância; Policial Militar - PMRN; Facilitador PROERD-DARE AMERICA.



3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A metodologia que subsidiou esta pesquisa apropriou-se de métodos qualitativos e quantitativos, contextualizando a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade), MINAYO, (2010. s.p.).

Durante a fase de pesquisa, houve a apropriação de bibliografias do cenário internacional e nacional como as diretrizes de prevenção ao uso de drogas do UNODC, a Legislação e Política Nacional Sobre Drogas e os manuais de orientação aos especialistas que aplicam o programa. Foi aplicado um questionário usando-se a ferramenta "Google formulário" para um grupo de alunos do 5º e 9º ano e para professores e pais com alunos e filhos no 5º ano qualificando-se a pesquisa com dados quantitativos e quantitativos.

4. REFERENCIAL TEORICO

O programa Proerd é uma versão adaptada para o Brasil do Programa Preventivo *DARE AMERICA*, construído sempre com embasamento científico, onde o nosso país, entre os 58 países que desenvolvem o programa é o único que recebe autorização para a aplicação do currículo gratuitamente. Todos os entes federativos aplicam o programa através das policiais militares, no ambiente escolar. Ao chegar no Brasil em 1983 e até ser implantado no Estado do Rio Grande do Norte, foi utilizado para o 5º ano, o currículo que segundo o Manual do Instrutor impresso pelo Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Policias Militares do Brasil (CNCG):

Oferece estratégias preventivas para reforçar os fatores de proteção, em especial referentes a família, escola e comunidade, que favorecem o desenvolvimento da resistência em jovens que poderiam correr o risco de se envolverem com drogas e problemas de comportamento (PROERD, P.01).

Este currículo dava ênfase as drogas e seus efeitos, embora enfatizasse a auto estima e os sonhos dos alunos e foi trabalhado no Brasil até o ano de 2006, porém com a globalização e a mudança do contexto social, a exemplo do *DARE AMERICA* o Currículo foi reorganizado e foram acrescentadas novas estratégias de prevenção passando a ser trabalhado no Brasil o currículo “PROERD: Uma visão de suas decisões”, abordando temáticas como riscos sociais, legais e físicos, as conseqüências das ações, as crenças comuns e as verdades, a importância de saber dizer não ao uso de drogas onde:

A meta que engloba todo o programa é de reduzir/eliminar o uso de álcool, cigarro e outras drogas pelos jovens, bem como o seu comportamento violento(...) Fazer os alunos perceberem os efeitos físicos e emocionais do uso de drogas(...)Facilitar aos alunos a compreensão das estratégias de negação, habilidades de comunicação saudável...(SENASP. P. 23-24)

O Currículo da tomada de decisões a exemplo do currículo de 17 lições abordava quatro tipos de drogas sendo elas a maconha, a cocaína, os inalantes, o cigarro, e bebida alcoólica. No ano de 2011, após pesquisa da eficácia do programa realizado pela Universidade



da Pensilvânia, a própria universidade apresentou a *ONG DARE AMERICA* o currículo com uma nova abordagem deve levar aos alunos a aprendizagem de saberem fazer “escolhas seguras e responsáveis”.

Valoriza o pensamento e a opinião do aluno, o trabalho em grupo. O material oferecido anteriormente em preto e branco, agora ganha cores e uma abordagem mais voltada para o público infantil, além de utilizar-se de uma linguagem mais atual e o suporte de vídeos. Este Currículo foi de imediato adotado pela maioria dos estados Brasileiros tendo o Rio Grande do Norte começado a sua migração Curricular no ano de 2014, sendo este currículo na perspectiva de Denotti (2009, 125 e 128) um projeto que segue a opinião da maioria dos especialistas pois “valoriza e desenvolve atividades que levem a valorização da vida”.

A pesquisadora SHILLING(2008,p.63),*apud* Durkheim, menciona que a educação é, acima de tudo, o meio pelo qual a sociedade renova perpetuamente as condições de sua própria existência. Entendemos, pois, que a percentualidade da existência humana perpassa pelo reforço e aprendizagem de certos valores sociais e desejamos observar se o Proerd através de suas ações no ambiente escolar contribui para esta questão, pois ultimamente vivemos em uma sociedade consumista onde valores são minimizados e algumas ações são comumente naturalizadas principalmente as constantes situações de violência e de consumo de drogas entre jovens, seja nas ruas e até mesmo no ambiente escolar.

5. APRESENTAÇÃO

O programa Educacional de Resistência as Drogas, programa de prevenção manualizado esta presente nas escolas da cidade de Currais Novos desde o ano de 2003, nestes 16 anos, foi possível ser realizado a experimentação dos três modelos curriculares manualizados disponibilizados pelo programa desde a sua fundação pela *ONG DARE AMERICA* em 1983 e a sua introdução nas escolas brasileiras através do Estado do RJ no ano de 1992, o currículo atual, a exemplo de outros programas manualizados como *Lions Quest*, *Tamo Juntos*, *Famílias Fortes* e *Elos*, segue a Diretriz Internacional para Programas de Prevenção ao uso de drogas da UNODC/ONU.

Este artigo traça um contexto histórico da prevenção do uso de drogas, das abordagens curriculares do programa PROERD e apontamentos acerca dos resultados da pesquisa realizada com alunos do 5º ano do ensino fundamental logo após a sua aplicação e com alunos do 9º ano que receberam treinamentos do currículo Proerd em sua abordagem socioemocional no 5º e 7º ano, e ainda, da participação dos pais nas conversas em família proporcionadas pelo 5º ano e da os professores, a fim de qualificar as suas observações quanto a aplicabilidade do programa em sala de aula.

6. A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

A prevenção ao uso de drogas destaca-se principalmente nas Américas de forma mais significativa nos anos 80 nos estados unidos da America.

Na América Latina, a partir de 1980, vários estudiosos vem se debruçando sobre as causas e conseqüências da política proibicionista mundial, atribuída aos EUA como país responsável pela difusão e manutenção do modelo. (CARVALHO, p. 01).



A Política dos anos 80 destaca-se então pelo dizer não as drogas onde

Em 1982 *Nancy Reagan* organizou a campanha *Just Say No* (*Diga não as Drogas*), que tornou-se a principal ocupação da primeira-dama. *Nancy* sentiu a necessidade de educar as crianças americanas sobre o uso de drogas e os seus efeitos negativos. A primeira-dama organizou várias viagens pelos estados norte-americanos para promover o combate às drogas. A campanha teve parada em *Daytop Village*, Nova Iorque. A campanha foi um sucesso e teve o apoio de vários líderes mundiais.

Até hoje perdura em vários movimentos sociais o jargão DIGA NÃO AS DROGAS, porém a exemplo do sentido que aquele que aprende na escola para os conteúdos curriculares as pessoas buscam entender porque dizer não as drogas. O simples fato de dizer não as drogas também apresenta-se na atualidade como um modelo de prevenção que não funciona, outro modelo que não apresenta sucesso e sim curiosidade de uso é a apresentação de tipos de drogas e sua forma de consumo.

6.1. MODELO ATUAL DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGA SEGUNDO A UNODC

O novo modelo de prevenção não mais focaliza a droga e sim a pessoa com o treinamento de habilidades socioemocionais para que saibam fazer escolhas e possam torna-se pessoas mais seguras e responsáveis. Como já mencionamos, programas de prevenção necessitam ser manualizados, bem como, estarem em constante avaliação de resultados. Na atualidade, o principal marco para a prevenção ao uso de drogas são as Diretrizes internacionais sobre a Prevenção do uso de Drogas do Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crime -UNODC. Segundo conta na introdução do documento

A prevenção busca o desenvolvimento saudável e seguro de crianças. O principal objetivo em prevenir o uso de drogas é, especialmente, ajudar pessoas, mas não de modo exclusivo, os jovens, a fim de evitar ou retardar o início do uso de drogas. (...) busca o desenvolvimento seguro e saudável de crianças e jovens de forma que percebam seus talentos e potenciais, tornando-se membros que contribuam para o bem de suas comunidades e sociedade. (UNODC, p. 07)

Assim, observamos que programas de prevenção primária, como já mencionado, para que tenham eficácia necessitam ter enfoque em habilidades parentais, pessoais e sociais e não mais no amedrontamento e nas informações sobre as drogas e sua forma de consumo.

6.2. A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO BRASIL

A prevenção ao uso de drogas em nosso país estava expressa na lei nº 6.368 de 21 de outubro de 1976 que trazia na sua titulação que esta lei regulava a prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, e dá outras providências.

A lei, pouco diferenciava o que seria a prevenção e a repressão, o que seria tráfico e o que seria consumo ou como seriam trabalhados os diversos níveis de prevenção. O seu artigo 1º traz o seguinte texto



Art. 1º É dever de toda pessoa física ou jurídica colaborar na prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica.

O artigo 4º da mesma lei trazia orientação de adoção de medidas em determinados estabelecimentos para a prevenção e o artigo 5º de que os professores receberiam treinamento para trabalhar a temática

Nos programas dos cursos de formação de professores serão incluídos ensinamentos referentes a substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, a fim de que possam ser transmitidos com observância dos seus princípios científicos.

O tratamento estava disposto no artigos de 8 a 11 da mesma lei. Somente em 2001 esta lei é alterada com a finalidade de instituição do Sistema Nacional Antidrogas, e algumas questões para regulamentação do uso de algumas drogas, tratamento, recuperação e reinserção social. A nossa antiga lei também é fruto, segundo Carvalho, da cultura proibicionista imposta nas Américas nas décadas de 60-70 e vigorou até o ano de 2006, quando revogada pela lei nº 11.343/2006. Antes desta Lei há a aprovação da Política nacional Antidrogas através do decreto nº 4.345 de 26 de agosto de 2002.

A Lei de 2006 substituiu as leis 6.368/76 e Lei 10.409/02 e institui de forma definitiva o Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas e tem a finalidade de

articular, integrar, organizar e coordenar as atividades de prevenção, tratamento e reinserção social de usuários e dependentes de drogas (...) estando em perfeito alinhamento com a Política Nacional Sobre Drogas e com os compromissos internacionais do país. (BRASIL, 2008, p. 27).

A Política Nacional sobre drogas brasileira foi aprovada pelo Conselho nacional Antidrogas -CONAD em 27 de outubro de 2005 e reúne toda a legislação vigente. Quanto a lei que define o sistema Nacional de Políticas Sobre drogas o artigo 18 traz a seguinte redação

Art. 18. Constituem atividades de prevenção do uso indevido de drogas, para efeito desta Lei, aquelas direcionadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco e para a promoção e o fortalecimento dos fatores de proteção.

O SISNAD foi regulamentado através do decreto nº 5.912/2006. Acerca deste artigo, SILVA 2016, p. 31 afirma que

É certo que o combate às drogas não se faz apenas com a punição. Há necessidade da prevenção. E este é o espírito da lei. Para tanto, as atividades deverão estar voltadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e de risco. Certamente, as crianças e os adolescentes são mais vulneráveis à ação dos traficantes.

O mesmo ocorre nos locais onde o Estado não se faz presente e nos quais há pouca ou nenhuma opção de entretenimento.

Com efeito, por meio de políticas públicas voltadas para esse fim, será possível, ao menos, minimizar o problema das drogas, uma vez que acabar com ele ainda levará um bom tempo. Por isso, os fatores de proteção deverão ser implementados ou, caso já existentes, fortalecidos. (SILVA, 2016,p.31)



Percebe-se nas palavras do autor um ensaio entre a Política Nacional e as Diretrizes Internacionais para a prevenção. O artigo 19 que também que trata especificamente da Política de prevenção e segundo SILVA

O presente dispositivo traz os princípios e diretrizes que devem ser observados nas atividades de prevenção ao uso indevido de drogas. Para que o objetivo de diminuir ao máximo o uso indevido de drogas possa ser alcançado, exige-se que o usuário ou o dependente queiram mudar de vida, ou seja, deverão estar conscientes de que a droga é um mal que interfere em sua qualidade de vida e na relação com a sua comunidade. Esse é o primeiro passo para que seja possível eliminar a droga da vida do usuário e do dependente. (SILVA, 2016,p. 34)

Havia no Brasil uma necessidade urgente da revisão de sua coletânea de legislações que compõem a Política Nacional de Prevenção, haja visto que pensamentos e termos necessitam serem alinhados a legislação Internacional vigente, parte desta lacuna é então suprimida pelo Decreto Presidencial nº 9.761 de 11 de abril de 2019 que aprova a Política Nacional Sobre drogas e que revoga o decreto nº 4.345 de 26 de agosto de 2002. O que se observa no novo decreto é uma releitura da política anterior com o acréscimo de termos e atualização de nomenclaturas onde destacamos nestes termos a atuação religiosa como forma de prevenção que não estava contido no decreto anterior, mas que já é trabalhada à anos pela SENAD através do Curso "Fe na Prevenção".

Ha na Nova Política Sobre drogas uma contextualização do problema do consumo de drogas voltada para a criança e o adolescente, baseadas nos art. 3º, 6º, 79º e 243º da Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente). As orientações de ações e programas de prevenção se alinham a UNODC quando baseiam a sua orientação acerca da prevenção que devam ser

fundamentada na filosofia da responsabilidade compartilhada, com a construção de redes que visem à melhoria das condições de vida e promoção geral da saúde da população, da promoção de habilidades sociais e para a vida, o fortalecimento de vínculos interpessoais, a promoção dos fatores de proteção ao uso do tabaco e de seus derivados, do álcool e de outras drogas e da conscientização e proteção dos fatores de risco. (DECRETO 9.761,2019, item 4.1.1).

Destaca-se ainda nas orientações da nova política que

As ações preventivas devem ser pautadas em princípios éticos e de pluralidade cultural, orientadas para a promoção de valores voltados à saúde física, mental e social, individual e coletiva, ao bem-estar, à integração socioeconômica, à formação e fortalecimento de vínculos familiares, sociais e interpessoais, à promoção de habilidades sociais e para a vida, da espiritualidade, à valorização das relações familiares e à promoção dos fatores de proteção ao uso do tabaco e seus derivados, do álcool e de outras drogas, considerados os diferentes modelos, em uma visão holística do ser humano, com vistas à promoção e à manutenção da abstinência. (DECRETO 9.761,2019, item 4.1.3).

Desta forma conforme a própria Política incentivada, modelos de programas de prevenção devem ser avaliados através dos mais diversos instrumentos de pesquisa.

A Nova política incentiva a capacitação aos pais, a representantes e a diversas lideranças governamentais e não governamentais sobre a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas.



7. O PROGRAMA DARE AMERICA E SEU CONTEXTO HISTORICO DE ATUAÇÃO

Nos anos 80 a oferta de drogas nos mais diversos setores da sociedade teve um crescimento exponencial. Devido a tal situação, nas principais cidades do mundo - em quais a evidência de aumento da violência se tornava cada vez mais associada ao uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas – buscavam-se alternativas para o enfrentamento necessário.

Em um curto intervalo de tempo, enquanto a propaganda massiva das drogas lícitas continuava a preencher espaços nas mais diversas mídias, a oferta de drogas ilícitas crescia em variedade e quantidade. Não demorou muito até que a Comunidade Escolar passasse a ser alvo cada vez mais frequente do assédio do tráfico.

Nos Estados Unidos, a iniciativa de um profissional experiente em segurança pública, o Chefe de Polícia do Departamento de Polícia de *Los Angeles (L.A.P.D.) Daryl F. Gates*, em janeiro de 1983, esboçou uma reação. Ele procurou o Superintendente do Distrito Escolar Unificado de *Los Angeles (L.A.U.S.D.) Dr. Harry Handler*, para discutir a respeito de uma forma de coibir aquilo que ele compreendia como um ciclo que podia levar ao abuso de drogas, condutas criminosas e prisões relacionadas a tal comportamento.

7.1. CHEGADA DO PROGRAMA DARE/PROERD AO BRASIL

Na transição entre as décadas de 80 e 90 o interesse em encontrar uma alternativa para desenvolvimento de ações de prevenção ao uso de drogas motivou a Polícia Militar do Rio de Janeiro a buscar uma solução.

A pesquisa levou a PMERJ a contatar a Polícia de *Los Angeles*, resultando na vinda Sargento *Steve Keyser*, do Departamento de Polícia daquela cidade, para proferir uma palestra sobre o *D.A.R.E.* na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Uma vez efetivado o interesse em desenvolver o Programa a capacitação dos primeiros 29 (vinte e nove) policiais da PMERJ foi possibilitada com o treinamento oferecido por uma equipe de profissionais norte-americanos. Cinco Policiais do Departamento de Polícia de *Los Angeles* e dois da cidade de *San Diego* no período de 17 a 28 de agosto de 1992. Tal ação foi resultante de acordo firmado entre a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro - PMERJ e a Embaixada Norte Americana. O Programa foi adaptado ao sistema de ensino e realidades locais destacando a adaptação da sigla para Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – e a aplicação do conteúdo a crianças na faixa etária de 9 a 12 anos da então quarta série.

7.2. FUNCIONAMENTO DO PROERD NO RIO GRANDE DO NORTE

O PROERD teve suas atividades iniciadas pela PMRN em 07 de março de 2002 onde Policiais Militares foram treinados para a aplicação do primeiro currículo criado na década de 80. Já passaram pelos seus cursos, mais de 300.000 (trezentas mil) crianças, adolescentes e suas famílias. Dentro das modalidades de prevenção desenvolvidas pelo PROERD há a música, com a Banda Geração PROERD a linguagem musical é utilizada na construção de



valores de prevenção e cidadania com crianças e adolescentes. Outra atividade desenvolvida é o programa PROERD EM AÇÃO que vai ao ar todas as terças-feiras as 18:30 pela TV Cristo Rei canal 05 na cidade de Currais Novos/RN. O programa promove nas escolas públicas, privadas, filantrópicas e comunidades, a cultura de paz, contribuindo para a construção de uma geração mais segura e responsável. A interiorização do programa começou no ano de 2002 quando foi implantado nas cidades de Currais Novos, Cerro Corá, Caicó e Ipanguassu. Chegou a atender 46 cidades e hoje atende cerca de 22 municípios.

8 . CURRÍCULOS DARE/PROERD E SUA EVOLUÇÃO

8.1. O CURRÍCULO PROERD DE 17 LIÇÕES

Os Estados Unidos foram o primeiro país a se preocupar com campanhas e programas de prevenção ao uso de drogas, é da esposa do Presidente *Ronald Reager* a famosa frase "diga não as drogas". Atribui-se também a participação na criação deste currículo *DARE* a professora americana *Ruth Ritch* pouco mencionada nos dados históricos do programa, mas que participou da *DARE CONFERENCE* no ano de 2013 e foi cumprimentada pela Major Regina Salinero, umas das primeiras policiais a trabalhar com o programa na Polícia Militar do estado de São Paulo no ano de 1993.

O primeiro currículo que continha 17 lições com duração entre 45 e 60 minutos, tinha como propósito um esforço cooperativo entre polícia escolar e família para oferecer atividades em sala de aulas , a fim de prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescente (Proerd, 2002,p. 01).

Em seu propósito, o currículo de 17 lições

oferecia estratégias preventivas para reforçar os fatores de proteção, em especial referências à família, escola e comunidade, qu favorecem o desenvolvimento da resistência em jovens que poderiam correr o risco de se envolverem com drogas e problemas de comportamento (DARE/PROERD, 2002, p. 01).

Este currículo, em sua primeira lição trazia um vídeo com o tema "Terra das decisões e escolhas", com situações de oferta e envolvimento de crianças e jovens com drogas, baseando-se nos diversos modelos de prevenção trabalhado nas décadas de 80 e 90. Dava uma maior ênfase as drogas e suas conseqüências onde havia um destaque de alguns tipos na lição 02 e debatidas nas lições seguintes, porém já falava de riscos e conseqüências, maneiras de dizer não, como lidar com a tensão, como ter auto estima, tipos de comportamento, como saber qual a verdadeira mensagens das propagandas de álcool e cigarro e como lidar com pressões.

O Currículo de 17 lições foi trabalhado no Brasil pela maioria das policiais até o início do novo milênio, porém diante do mundo globalizado na época já era obsoleto, estigmatizava por exemplo as pessoas que faziam uso de tatuagem, o que já era comum em todas as camadas sociais. Neste currículo, mesmo com diversas ferramentas de treinamento de



habilidades pessoais, não havia ainda uma orientação para o treinamento destas habilidades pelo especialista e alunos atendidos.

8.2. O CURRÍCULO PARA O 5º ANO DE 10 LIÇÕES: UMA VISÃO DE SUAS DECISÕES

O Currículo manualizado DARE AMERICA uma visão de suas decisões, com título original *Working Draft of the Elementary Curriculum*, começou a ser trabalhado no Brasil no início do novo milênio, principalmente por aquelas que possuíam centros de treinamento como Brasília, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo. O Rio Grande do Norte veio a receber treinamento para o novo currículo somente no ano de 2005 e até 2010, ainda haviam Estados que não haviam treinado os seus especialistas para este currículo. Nesta época, já haviam ocorrido várias atualizações neste currículo inclusive com a introdução da atividade "Conversa em família", uma forma de paralelo ao treinamento com as crianças, serem também realizadas treinamentos com a família a fim de potencializar habilidades parentais.

O primeiro currículo apresenta-se como uma interação entre a Polícia de *Los Angeles* e o seu departamento de educação, porém o currículo *Elementary* recebeu a orientação e supervisão da Universidade de *Akron* no ano de 2003 que possui a sua patente de registro. O Currículo *Elementary*, baseou-se nas afirmações a época que Programas de prevenção bem sucedidos enfatizam o seguinte conteúdo:

os riscos sociais, legais e físicos bem como as conseqüências de curto prazo decorrentes do uso de cigarro, álcool, maconha, inalantes e outras drogas ilícitas; as crenças comuns dos alunos sobre a extensão do uso de substâncias pelo seu grupo são geralmente distorcidas, porém, podem ser examinadas reflexivamente e mudadas através da compreensão da real extensão desse uso por seu grupo; diálogo, afirmação, estratégias de negação e outras práticas de resistência são centrais para se poder lidar com o desejo e as pressões para fazer uso de drogas; (DARE/PROERD, 2004, p. 07).

E ainda que estratégias de prevenção ao uso de drogas bem sucedidas necessitam de: envolvimento dos pais e líderes comunitários; intervenções dos agentes ao longo dos anos; atividades que os alunos vejam como realistas e envolventes; tempo suficiente

para discussões e aprofundamento na sala de aula que ampliem sua prática cotidiana. (DARE/PROERD, 2004, p. 07).

Este currículo baseava-se em Informações baseadas em pesquisas, guiado por problemas, Interativo, Estrutura de apresentação do currículo em espiral, o professor como parceiro, bem como, o Aprendizado ativo onde:

As atividades devem refletir o envolvimento constante dos alunos, através de profundas discussões com toda a classe, mediadas pelo instrutor, encenação das



habilidades e dos conhecimentos científicos, e da solução de problemas – **Tomada de Decisão** – em pequenos grupos de aprendizado cooperativo. (DARE/PROERD, 2004, p. 09).

Além da introdução da conversa em família, destaca-se o momento e aprendizagem ativa em cada atividade e ainda o modelo de tomada de decisão que leva o aluno a pensar nos problemas, escolhas, consequência e qual a melhor escolha a ser feita e pode-se notar uma melhor treinamento socioemocional pelo programa.

Neste currículo das 10 lições, 04 tratavam especificamente de informações sobre drogas como cigarro, maconha, álcool, inalantes sendo alvo de críticas por especialistas nos EUA e Brasil e inclusive dos aplicativos, assim, com a finalidade de acompanhar as Diretrizes da UNODC para programas de prevenção, adota-se o currículo "Caindo na REAL", que baseia-se no treinamento de habilidades pessoais das crianças para que possam fazer escolhas seguras e responsáveis.

8.3. O CURRÍCULO CAINDO NA REAL

O primeiro currículo com o treinamento de habilidades socioemocionais foi desenvolvido para alunos do 7º ano em uma parceria com a Universidade da Pensilvânia (*Penn State University*), Universidade da Califórnia, o Instituto de pesquisa americano RTI, pela pesquisadora *Amy Drapeau* e varios colegas da Universidade do Estado do Arizona e toda uma equipe da *ONG DARE AMERICA* onde conta a sua primeira publicação no ano de 2009). Assim o novo currículo para o 5º ano

baseia-se no Modelo de Tomada de Decisão Proerd, na comunicação didática e nas habilidades práticas, por meio da eficiente abordagem narrativa denominada “de criança, pela criança e para as crianças” (“*from kid, through kid, to kids*”), que também são os traços marcantes do bem-sucedido do Currículo Proerd “Caindo na REAL” para o 7º ano. SANTOS, 2015, p. 13).

Este novo currículo é fruto da experiência de muitos instrutores que estiveram envolvidos em projetos pilotos de testes do novo treinamento desenvolvido pela equipe *DARE AMERICA* coordenada pelo Diretor *Frank Pegueros* em parceria com o corpo de pesquisadores da Universidade Estadual da Pensilvânia com colaboração de professores da Universidade do *Texas e de Iowa*.

O novo Currículo Proerd “Caindo na REAL” para o 5º ano mantém muitas das características fortes do currículo anterior, contudo, foram implementados alguns melhoramentos para torná-lo ainda mais eficiente em capacitar os jovens para conduzirem suas vidas de forma segura, responsável e livre de drogas. O currículo está em consonância com o novo padrão internacional de programas de prevenção. (SANTOS, 2015, p. 14)

A nível de Brasil, o currículo atende os padrões nacionais de educação e foi incluída neste manual uma tabela que demonstra a conexão de cada lição com os referidos padrões. Conforme a norma internacional está dividido em 10 lições manualizadas e aplicadas pelo mesmo especialista e de forma espiral treina durante todo o curso habilidades que sempre reaparecem nas lições, baseadas o modelo de tomadas de decisões para que os alunos possam



fazer escolhas "seguras e responsáveis. Espera-se que ao participar deste curso a criança e o adolescente sejam capazes de

1. Exercitar o autocontrole;
2. Identificar os riscos e as conseqüências de suas escolhas;
3. Tomar decisões seguras e responsáveis. Comunicar-se de maneira mais confiante e eficiente, desenvolvendo, assim, relações mais consistentes com seus colegas, familiares e autoridades públicas;
4. Tornar-se um cidadão seguro e responsável por meio do aprendizado sobre como ajudar o próximo e como obter ajuda. (PROERD, 2014, p.)

Para que o novo currículo PROERD cumpra com as prerrogativas propostas pelo UNODC, as lições manualizadas estão focadas na formação pessoal do socioemocional da criança e a droga deixou-se de ter grande destaques na abordagem, resumindo-se a apenas a uma lição. O treinamento de técnicas de comunicação, de escuta enfática e ativa, de como lidar com situações de tensão e com a pressão dos colegas, de onde buscar ajuda e de como fazer uma comunicação eficiente fazem parte do curso aplicado pelo especialista com os alunos.

Segundo o UNODC quanto a programas de prevenção para a infância

Programas de habilidades parentais auxiliam pais no desempenho de seu papel de forma muito simples. (...). As evidências disponíveis indicam que as seguintes características são associadas a resultados positivos de prevenção: Fortalecimento do vínculo familiar, ou seja, o vínculo entre pais e filhos; Os pais recebem apoio e orientação sobre como assumir uma função mais ativa na vida de seus filhos; por exemplo, acompanhar suas atividades e amizades, e como participar na sua aprendizagem e educação; Os pais aprendem como apoiar o processo de construção da disciplina positiva e adequada ao desenvolvimento de seus filhos; Apoio aos pais sobre como ser um modelo para seus filhos. (UNODC, p. 21).

E ainda:

as seguintes características parecem também estar associadas com resultados positivos de prevenção:

Sessões organizadas de forma a tornar mais fácil e atraente a participação dos pais (por exemplo, horário fora do período de trabalho, alimentação, creche, transporte, pequena recompensa ao concluir as sessões etc.);

Geralmente incluir uma série de sessões (cerca de 10 sessões, ou mais, no caso de atividades com pais oriundos de comunidades marginalizadas ou carentes, ou no contexto de um programa de tratamento em que um ou ambos os pais sofrem com o uso abusivo de substâncias);

Geralmente inclui atividades para os pais, filhos e toda a família;

Sessões conduzidas por indivíduos que receberam formação, em muitos casos, sem qualquer outra qualificação formal. (UNODC, p. 22).

O mesmo documento (p. 22) afirma que os programas proporcionam as crianças oportunidades para lidar com situações difíceis na vida cotidiana de forma segura e saudável e que resultados positivos incluem o aperfeiçoamento de habilidades pessoais e sociais, o programa deve ser aplicado por meio de uma série de sessões estruturadas, interativas e aplicadas por instrutores ou facilitadores que passaram por formação. O instrutor PROERD tem esta formação inicial em curso de 80 a 120 horas aulas e aperfeiçoamentos anuais. Os programas para a pre-adolescência também seguem os mesmos parâmetros para aplicação.



9. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O programa PROERD vem sendo trabalhado no município de Currais Novos desde 2003 com a oportunidade de aplicação dos três currículos DARE para o 5º ano neste período. É trabalhado durante o horário escolar como tema transversal, conforme os Parâmetros Curriculares nacional de 1996, onde o professor é o condutor da aprendizagem na sala de aula e concede ao policial especialista a oportunidade de uma vez por semana realizar o treinamento com os alunos, assim uma visão do professor quanto ao programa também é de fundamental importância para a sua continuidade. Na pesquisa com alunos do 5º ano do ano de 2019 no município de Currais Novos, participaram voluntariamente 54 alunos, totalizando uma amostragem de 10% dos atendidos, bem como pais e professores. Também foram pesquisados alunos do 9º ano do ensino fundamental a fim de obter resultados quanto ao não uso ao uso tardio ou responsável de drogas por parte dos adolescentes.

No currículo do 5º ano há o envolvimento da família através da atividade conversa em família. Para a professora Zila Sanches

Nem todo programa de prevenção ao uso de drogas possui realmente a capacidade de reduzir ou retardar o consumo destas substâncias.

A maior parte dos programas de prevenção nunca foi avaliada no que tange sua eficácia e efetividade e, quando avaliada, a maioria não atinge o objetivo ao qual se propõe.

Alguns programas, além de não reduzirem ou retardarem o início do uso de drogas por adolescentes, aumentam as chances de que este uso ocorra. (SANCHES)

Ao aplicar esta pesquisa e sistematiza os seus resultados, está preenchida uma lacuna na atuação dos especialistas que aplicam o programa PROERD na cidade de Currais Novos de ter um registro e feedback de sua atuação e poder aprimorar aquilo que for necessário.

Os resultados alcançados, servem de análise para os investimentos e mostram que o programa possui a sua eficácia e portanto alinhado as demais políticas de prevenção trabalhadas deve receber o apoio necessário a sua continuidade. Comprova-se o retardamento do uso de drogas através de 95% do alunos do 9º ano que não consumiram drogas.

O fato do programa ser aplicado por policial militar não apresenta influências negativas na sua eficácia, esta é alcançada graças ao treinamento especializado, a manualização e a continuidade do programa.

A participação dos pais na atividade em família chega a 94%, fortalecendo os relacionamentos parentais, porém é importante que haja treinamento específico para a família.

Há a necessidade que seja pesquisado acerca do consumo de opioides no ambiente escolar, haja visto no Brasil estes derivados serem vendidos em xaropes para tosse, em hospitais com o uso da morfina e em farmácias com a venda do sulfato de morfina.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo baseou-se na análise do desenvolvimento do Programa Educacional de Resistência as Drogas - PROERD através da evolução da prevenção ao uso de drogas e de sua análise curricular. Com a sua leitura pode-se refletir acerca da necessidade e valorização dos programas de prevenção ao uso de drogas trabalhados no contexto escolar, bem como,



que o programa apresenta resultados positivos acerca do consumo tardio de drogas pelos adolescentes, principal meta dos cursos aplicados.

O programa da Polícia Militar aliado a outros programas, contribui significativamente para o fortalecimento de habilidades socioemocionais treinando crianças e adolescentes para serem jovens e adultos mais seguros e responsáveis nas suas tomadas de decisão.

11. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Legislação e Políticas Públicas Sobre drogas no Brasil. Brasília, 2008.

_____. POLITICA NACIONAL SOBRE DROGAS, decreto nº 9.761 de 11 de abril de 2019, disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9761.htm, acesso em 10/07/2019, às 19h.

CARVALHO, Jonatas C. de. A AMÉRICA LATINA E A CRIMINALIZAÇÃO DAS DROGAS ENTRE 1960-1970: PRENÚNCIOS DE OUTRA GUERRA POR OUTRA AMÉRICA. Anais do IX Encontro regional de Pesquisa. ANPUH-RIO.

DARE AMERICA. LIVRO DO ESTUDANTE KEEPING IN REAL. disponível em <https://dare.org/wp-content/uploads/2018/02/D.A.R.E.-keepin-it-REAL-Middles-School-Curriculum-FINAL-2014.pdf> , acessado em 10/07/2019,às 21h.

DARE/PROERD. Manual do Instrutor Currículo 17 lições, 2002.

DARE/PROERD. WORKING DRAFT OF THE ELEMENTARY CURRICULUM- uma visão de suas decisões. Tradução do Centro de Treinamento DARE da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, 2004.

SANTOS, Adaildo Benedito dos Santos. VALORIZANDO A VIDA: Atendimentos DARE/PROERD no Estado do Rio Grande do Norte. 2015. Editora Policiais Agentes da Paz.

SANTOS, Adaildo Benedito dos Santos. VALORIZANDO A VIDA: Pesquisa de Avaliação do Programa Educacional de Resistência as Drogas na Cidade de Currais Novos/RN.2019. Editora Policiais Agentes da Paz.

SANCHEZ. Zila Van der Meer. Prevenção Escolar: O que funciona?. Slides disponíveis em <https://freemind.com.br/apresentacoes/Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Zila%20Van%20der%20Meer%20Sanchez.pdf>, acesso em 14.07.2019, às 12h00.

SILVA, Cesar Dário Mariano da. Lei de Drogas Comentada. 2ª edição. Associação Paulista do Ministério Público. São Paulo.2016.

UNODC. Diretrizes Internacionais sobre a Prevenção do Uso de Drogas. Ministério da Justiça, Ministério da Saúde. BRASIL.